



## **Formigas Epigéicas (Hymenoptera: Formicidae) em Plantações de Eucalipto nas Regiões da Serra e Encosta do Sudeste do Estado do Rio Grande do Sul**

**Autor(es):** ROSADO, João Luis Osório; LOECK, Alci Enimar; SILVA, Eduardo José Ely; GONÇALVES, Michel Gonçalves; FERREIRA, Cristiano Dietrich; DRÖSE, William

**Apresentador:** William Dröse

**Orientador:** Alci Enimar Loeck

**Revisor 1:** Cristiane Krüger

**Revisor 2:** Paulo Roberto Sousa Bunde

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

Um setor que movimenta a economia em vários locais no mundo, e que vem crescendo a cada dia é o florestamento comercial. No Brasil, o Rio Grande do Sul é um dos estados que se destacou nesse setor nos últimos anos. Entretanto, apesar do florestamento reduzir o corte de florestas nativas e impulsionar a economia da região, também acaba induzindo a uma simplificação ambiental, devido à monocultura, promovendo modificações na paisagem e perda da biodiversidade. Espécies ou grupos de espécies que atuam como bioindicadoras de degradação ambiental estão sendo cada vez mais utilizadas para avaliar os padrões de mudança na biodiversidade. As formigas, neste caso, têm um grande papel como bioindicadoras, pois apresentam ampla distribuição, abundância e riqueza de espécies. Devido à carência de estudos nesta linha em nossa região, foi realizado o levantamento de formicídeos em cinco fazendas florestadas com eucalipto, pertencentes à empresa Votorantin Celulose e Papel, localizadas nas regiões da Serra e Encosta do Sudeste. As coletas foram realizadas entre janeiro e fevereiro de 2008, onde em cada fazenda as amostras foram retiradas no interior dos florestamentos e em áreas adjacentes com vegetação igual a que antecedeu o plantio dos eucaliptos. Foram tomados 20 pontos de coleta em cada fazenda, dividindo-se em 10 pontos para cada uma das áreas. O método utilizado para as coletas foi o extrator de Winkler. Todo material foi levado para o laboratório de Mirmecologia da UFPel, onde foi feita a triagem e identificação. Exemplares das morfoespécies foram depositados no Museu Entomológico Ceslau Biezanko (MECB) da UFPel. Foram coletados 6.083 indivíduos, identificados à nível de morfoespécies, as quais, dentre elas, 66% ocorreram em ambos ambientes, enquanto 22% foram amostradas apenas em área de campo e 12% em mato de eucalipto. Entre as subfamílias, Myrmicinae foi a que obteve maior representatividade, e entre os gêneros, os que se destacaram nas coletas foram Solenopsis (14 espécies), Pheidole (12 espécies) e Camponotus (seis espécies). Os resultados obtidos no presente estudo constatam que a maioria das espécies encontradas na vegetação de campo também ocorreram nas áreas com plantio de eucalipto, sugerindo que a fauna de formigas nativas é preservada nos eucaliptais.